

A CHEGADA DO JOVEM DR. JOHN LIGERTWOOD PATERSON À CIDADE DA BAHIA, EM 1842, PARA EXERCER O SACERDÓCIO DA MEDICINA

Dr. Antonio Carlos Nogueira Britto

Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia

Instituto Bahiano de História da Medicina e Ciências Afins, Salvador, Bahia, Brasil

John Ligertwood Paterson (1820-1882), Otto Wucherer (1820-1873) e José Francisco da Silva Lima (1826-1910) foram os precursores da medicina experimental no Brasil, no âmbito das moléstias tropicais, na segunda metade do século XIX, formando a notável Escola Tropicalista da Bahia.

Paterson, nascido no condado de Aderbeen, na Escócia, em 14 de setembro de 1820, recebeu o título de Doutor em Medicina em 29 de abril de 1841. Chegando à cidade da Bahia em 1842, submeteu-se, na Faculdade de Medicina da Bahia, ao Terreiro de Jesus, a exame de suficiência e verificação de título, com aprovação em 07 de novembro de 1842.

Notabilizou-se no combate à febre amarela e cólera- morbo, mormente pelo seu elevado desprendimento em atender os mais carentes.

Em recente pesquisa por mim desenvolvida, emocionei-me deveras ao perflustrar singular manuscrito, inédito e original, que registra para a posteridade, com detalhes, a chegada do jovem Dr. Paterson à cidade da Bahia em 1842, quando solicitou às autoridades policiais, título de residência na capital da província da Bahia.

Eis, na íntegra, o traslado do singular e histórico documento, respeitando a ortografia da época:

“Aos vinte dias do mes de Agosto de mil oitocentos equarenta e dous annos, empresença do Dezembargador Chefe da Policia da Provincia Antonio Simões da Silva compareceo n’esta Secretaria da Policia John L. Paterson Subdito Portuguez, Natural digo Ingles, Natural da Inglaterra, idade vinte e dous annos, solteiro, vive de ser Medico, veio para o mesmo fim, declarou residir na rua dos Barris casa de rossa; eter chegado a esta Cidade no dia desenove do mes de Agosto do anno corrente no Navio Ingles Broad Oak vindo de Liverpool. Apresentou documento que ficou archivado; obteve titulo de residencia pelo praso de hum anno. Epara cumprimento do exposto assignou o presente. Eu Manoel Joaquim Garcia oescrevy.

John L. Paterson”

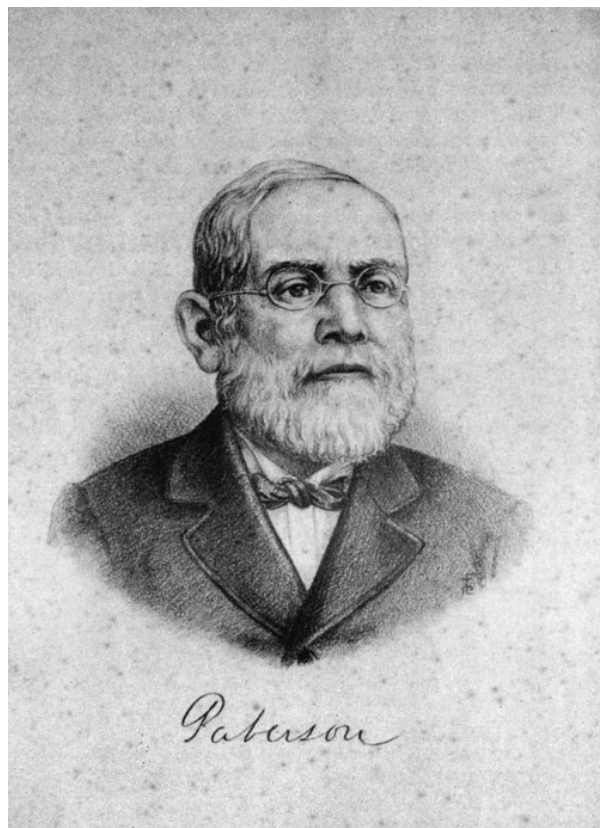
Observação: à margem superior esquerda do documento em tela estava registrado: “Estatura alta. Cor alva. Cabellos louros. Olhos az. Nariz reg. Boca reg. Barba serrada. Rosto compr.^{do}”

À margem superior direita do mesmo documento, estava consignado: “Foi reformado para sempre em 28 de julho de 1845”

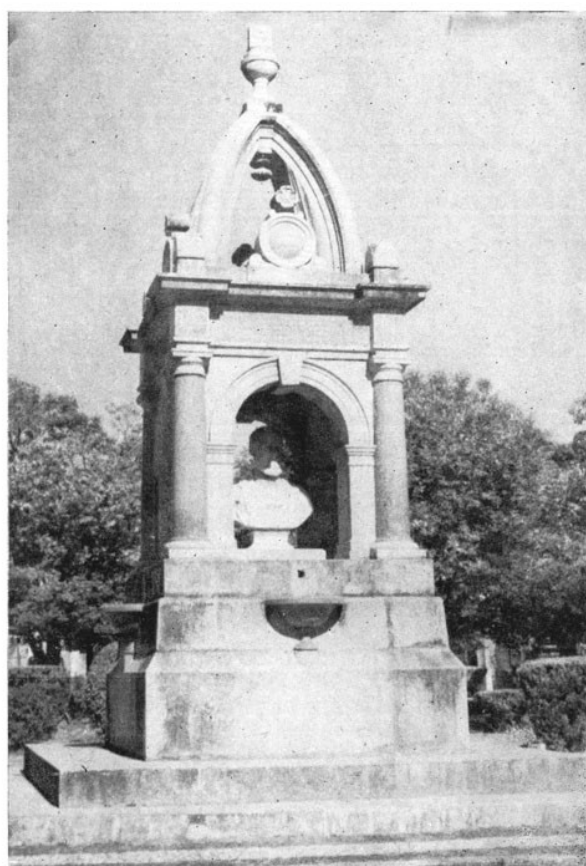
Pesquisando o alentado livro do “Commissariado de Policia do Porto da provincia da Bahia” – “Livro de entradas de passageiros”, verifiquei que o Dr. Paterson, falecido a 9 de dezembro de 1882, nesta capital, retornou da Escócia, em companhia de um filho, em 27 de junho de 1882, viajando no vapor “Tagus”, procedente de Southampton, sendo provavelmente a última viagem transoceânica do sábio.

FOTOS

Fotografias do livro: “A Escola Tropicalista Bahiana” de Antonio Caldas Coni. Livraria Progresso Editora: Salvador, 1952.



Monumento sepulcral do Dr. PATERSON, erguido no Cemitério dos ingleses.



Monumento ao Dr. Paterson. Inaugurado em 13 de Dezembro de 1886, no largo da Graça, hoje praça Dr. PATERSON.

FONTES PRIMÁRIAS

DOCUMENTAÇÃO MANUSCRITA – INÉDITA E ORIGINAL

Arquivo Público do Estado da Bahia – Seção de Arquivo Colonial e Provincial – Polícia – Títulos de Residência dos estrangeiros (1842-1843) – Nº 5659 – Fl. 186.

Cf.: Britto, ACN. A Medicina Baiana nas Brumas do Passado. 1.^a edição. Contexto & Arte Editorial: Salvador, p. 227-228, 2002.